

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



INTERNACIONALIZAÇÃO E FORMAÇÃO DO CIDADÃO GLOBAL: SENTIDOS E INTENCIONALIDADES DO PLANO DE PÓS-GRADUAÇÃO (2011-2020)

Pesquisador(es): PROCÓPIO, Anderson Santos; TREVISOL, Marcio Giusti.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), curso de Publicidade e Propaganda.

Área: Área das Ciências Sociais.

Introdução: A internacionalização como formação para a cidadania global pode ser definida como a capacidade de transpor suas crenças e opiniões (NUSSBAUM, 2014). Assim, ela busca concretizar um sentido cosmopolita de ligações entre pessoas, povos, culturas e instituições que são formados pelo sentimento de reconhecimento mútuo. Nessa premissa, o questionamento que formula essa investigação é: quais sentidos e intencionalidades emergem do Plano de Pós-Graduação (PNPG) (2011-2020)? **Objetivo:** Analisar os sentidos e intencionalidades do Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG) 2011-2020 com relação à internacionalização do Ensino Superior. **Método:** A pesquisa configura-se como documental e analítica, com método histórico e metodologia dialética. Definiu-se como categorias analíticas: internacionalização como cooperação solidária, internacionalização mercantilizada, internacionalização para a formação da cidadania universal e internacionalização neoliberal e globalização. O objeto da pesquisa foi o Plano Nacional de pós-graduação (PNPG) (2011-2020). **Resultados:** A partir dos dados coletados e da categorização, é possível aferir que o documento apresenta sentidos e intencionalidades voltadas à cidadania global na medida em que apresenta interesses ligados a aspectos econômicos neoliberais. Os relatórios produzidos pelas Comissões de Acompanhamento do PNPG (2011-2020)

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



mantém uma concepção de internacionalização atrelada à lógica empresarial e produz um discurso totalitário de cooperação para a formação da cidadania global. **Conclusão:** Logo, a CAPES (2017) reconhece no relatório que a internacionalização das universidades brasileiras é fundamental para a construção de uma cidadania global, no entanto a concepção de educação superior ainda é vista como utilitarista.

Palavras-chave: Educação superior. Mercantilização. Economia neoliberal.

E-mails: andedossantos9@gmail.com; marcio.trevisol@unoesc.edu.br.

